

PRÁTICAS DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONALISMO: UM ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONALISMO DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DE SUAS PRÁTICAS

Anayris Nascimento do Vale

Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Anayrisvale@gmail.com

Resumo: O presente estudo busca focar as possíveis relações entre as práticas de professoras e o processo de profissionalização docente no que tange a dimensão do profissionalismo. Tendo por objetivo geral analisar como as práticas de professoras desenvolvidas em contextos de exercício profissional estabelecem relações com o desenvolvimento do profissionalismo. Desenvolvemos a pesquisa apoiados pela discussão sobre práticas realizada por Franco (2016) e Melo (2014), bem como adotamos o conceito de profissionalização e a dimensão do profissionalismo de Bourdoncle (1991). Participaram da pesquisa duas professoras da rede pública municipal de uma escola de Caruaru/PE. Os dados foram produzidos a partir das observações da escola e das aulas das duas professoras, onde procuramos acompanhar quais as práticas desenvolvidas por elas eram mais recorrentes, buscando atentar para as relações que iam se estabelecendo e como elas favoreciam o desenvolvimento da profissionalização docente. Os achados apontaram que as práticas estabelecem relação com o desenvolvimento do profissionalismo, na medida em que demandam do professor, entre outros, conhecimentos próprios de sua formação, mas não só, para que o mesmo consiga identificar e buscar soluções que o possibilite (re)criar possibilidades de aprendizagens para os estudantes. É a adesão do professor a sua profissão que o faz, por exemplo, com que se preocupe não apenas com o conteúdo, mas com a forma de ensinar e ressignificar esse ensino bem como com a formação humana, e, por fim, que possa criar a condição de se colocar na condição de pertença a uma coletividade, incluindo, o entendimento de ensinar e aprender junto com seus alunos.

Palavras-chave: Prática docente; Prática pedagógica; Profissionalização; profissionalismo

INTRODUÇÃO

Compreendo que os estudos sobre profissões, inclusive sobre a profissão docente são diversificados e não consensuais teoricamente, no qual o próprio termo profissão é considerado

polissêmico, partimos dos estudos de Bourdoncle (1991) sobre o conceito de profissionalização para buscarmos problematizar outros aspectos da profissionalização docente.

Adotamos, especialmente, como autor referência para compreendermos profissionalismo, Bourdoncle (1991). O mesmo considera a profissionalização como processo, apontando três estados: profissionalidade, professionismo e profissionalismo que se articulam no movimento dos docentes, em relação na direção da profissionalização. O profissionalismo, foco de nosso estudo, é definido pelo autor como a adesão ao discurso e às normas, à consciência profissional, à exigência de eficiência que são estabelecidas coletivamente. Ou seja, a criação de compromisso com a escola, os estudantes, pares e comunidade e o estabelecimento de vínculos que expressem o sentimento de pertencimento a uma comunidade profissional. O processo que conduz a esse estado é a socialização profissional. O enfoque no profissionalismo se deve ao fato do mesmo pode ser observado no contexto de trabalho cotidiano dos professores no exercício de suas atividades, ou seja, enquanto os mesmos desenvolvem práticas que podem favorecer a socialização profissional.

Quanto às práticas, nos referimos àquelas nas quais estão envolvidas as relações do professor com o currículo e seu ensino e com a organização do trabalho escolar e pedagógico, incluindo também as práticas das professoras que envolvam os pais ou responsáveis pela escolarização dos estudantes e que podem ser ou não orientadas pela existência de uma expertise e pelo compromisso com as regras, normas e valores atribuídos à docência. Por fim, esclarecemos que nosso ponto de partida para o entendimento de práticas, toma como referência os estudos e análises desenvolvidos por Franco (2016) e Melo (2014).

Diante do exposto nosso estudo buscou focar as possíveis relações entre as práticas de professoras e o processo de profissionalização docente na dimensão do profissionalismo. Tendo como objetivo geral: analisar como as práticas de professoras desenvolvidas em contextos de exercício profissional estabelecem relações com o desenvolvimento do profissionalismo. Dessa forma, temos por objetivos específicos: 1) Identificar os contextos e as práticas das professoras que estabelecem relação com o desenvolvimento do profissionalismo. 2) Verificar quais as principais características das práticas e de seus contextos que favorecem o desenvolvimento do profissionalismo pelas professoras.

Por fim, justificamos que a importância de compreendermos o processo de profissionalização docente reside no fato de que historicamente no Brasil a educação no debate

educacional, acadêmico e social é reconhecida como fundamental ao desenvolvimento econômico, social e cultural das sociedades reafirmando a emergência em se pautar a qualidade de ensino e da educação pública articuladas a necessidade de debates em torno da docência que problematizem a formação, a profissionalização, a carreira, a valorização e as condições de trabalho do professorado considerando suas relações na compreensão da docência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente seguimos as indicações oferecidas a partir de um formato qualitativo. Integraram o grupo de sujeitos investigados duas professoras do ensino fundamental, primeiro ciclo, em exercício numa escola da rede municipal de ensino de Caruaru. Quanto aos instrumentos para a construção de dados utilizamos a observação. Utilizamos diário e notas de campo para a realização do registro das observações que teve como foco as aulas, e as demais atividades nas quais nos foi permitido a observação tal como reunião pedagógica, conselhos de classe e reunião de pais. Nessas oportunidades procuramos acompanhar as práticas das professoras buscando atentar para as relações que iam se estabelecendo entre elas.

RESULTADOS

As observações do espaço escolar apontaram, de imediato, as práticas que se desenvolvem a partir da relação entre os espaços disponíveis e a quantidade de estudantes. Nesse sentido o espaço escolar se organiza tentando o aproveitamento de todos os espaços para serem utilizados como salas de aula em detrimento dos demais espaços que são considerados pertinentes para constituírem o espaço-tempo escolar, a exemplo da biblioteca que é agregada ao laboratório de informática e ao espaço multimídia, de igual modo, se organizam cozinha e sala dos professores.

Posteriormente apresentamos o perfil das professoras observadas, em que a professora 1 exerce a profissão há 27 anos, possui graduação em pedagogia, pós-graduação em psicopedagogia e além de possuir um processo formativo bem ampliado, observamos que a docente busca a todo o momento se aperfeiçoar, seja com formações continuadas ou pelo próprio fazer autônomo da docente. A Professora 2 é graduada em pedagogia, com pós em psicopedagogia e busca se especializar fazendo cursos de capacitações não só pela prefeitura, como também por outros meios. É professora há 21 anos, sendo 20 deles vinculada a escola pesquisada, por meio de concurso e exerce outras funções além desse trabalho quando não está na escola.



DISCUSSÃO

Tendo em vista que objetivamos analisar como as práticas dos professores envolvidas em contexto de exercício profissional estabelecem relação com o desenvolvimento do profissionalismo, identificamos, por meio das observações como essas práticas interdependentes de seus contextos afetam esse processo.

Partimos das concepções teóricas de prática docente, prática pedagógica a partir de Franco (2016), Melo (2014), onde consideramos pertinente retomar o que estamos colocando como prática docente e pedagógica, no qual a primeira corresponde “ao que diz respeito ao fazer do professor, em sua função específica que é ensinar” (MELO, 2014, p.19), em seguida trazendo de forma mais ampla a prática pedagógica, a qual se configura como “uma ação consciente e participativa que emerge da multidimensionalidade que cercam o ato educativo” (FRANCO, 2016, p.536). É importante destacar a relação existente entre as práticas apresentadas, que não possuem conceitos sinônimos e que têm suas diferenças, apesar da prática pedagógica ser constituída da prática docente, que corresponde à ação do professor.

No que se refere às relações entre o planejamento, organização do tempo – espaço escolar e o desenvolvimento da profissionalização do professorado, observamos que na medida em que, e, o como a escola se organiza pode interromper, dificultar, atravessar o processo de adesão a profissão, pois como uma professora /or pode sentir pertencer a uma profissão se não são pensados os espaços e tempos para que crie, pense e realize considerando o movimento ensinar-aprender.

No que se referem às práticas que podem afetar o desenvolvimento da profissionalização docente, os dados apontaram que as professoras tomam cuidado ao organizarem suas aulas preocupadas com o encadeamento de seu desenvolvimento. Embora cada uma desenvolva suas aulas de maneira específica, ambas conseguem e parecem priorizar dar conta do conteúdo programado, apesar de nem sempre atentarem para a realização de escolhas que considerem, que se aproximem das necessidades de aprendizagem dos estudantes. Percebemos movimentos diferenciados em relação ao profissionalismo, a professora 1, por exemplo, demonstrou uma preocupação de ouvir e envolver todos os alunos nas atividades sugeridas, proporcionando uma maior interação da turma e fortalecendo a relação professor-aluno, já a professora 2 não seguiu com

o mesmo tipo de investimento e preocupação no que se refere a sua relação com os estudantes. Apesar de não incentivar a participação oral, ela se preocupa com a produção, pois para ela é uma forma de saber se estão acompanhando o conteúdo. Ela procura fazer atividade que todos consigam realizar, e como a serie em que leciona é uma turma de retenção, ela se mostra atenciosa para aqueles que possuem uma dificuldade maior na realização das atividades, não deixando de lado os demais estudantes.

CONCLUSÕES

Em suma, concluímos que as práticas mais recorrentes nas observações foram às práticas docentes e pedagógicas, que durante as aulas emergiram de modo interligado em uma proposição de não apenas repassar o conhecimento, como também de refletir sobre o mesmo. Desta forma, acrescentamos que estas práticas estabelecem relação com o desenvolvimento do profissionalismo, na medida em que demandam do professor, entre outros, conhecimentos próprios de sua formação, mas não só, para que o mesmo consiga identificar e buscar soluções que o possibilite (re)criar possibilidades de aprendizagens para os estudantes. É a adesão do professor a sua profissão que o faz, por exemplo, com que se preocupe não apenas com o conteúdo, mas com a forma de ensinar e ressignificar esse ensino bem como com a formação humana, e, por fim, que possa criar a condição de se colocar na condição de pertença a uma coletividade, incluindo, o entendimento de ensinar e aprender junto com seus alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente as professoras que possibilitaram o espaço de reflexão. A professora Carla Acioli pelas orientações e ao PIBIC - UFPE

REFERÊNCIAS

BOURDONCLE, Raymond. **Artisan moral ou professionnel? La place des valeurs dans la conception de la fonction et de la formation des enseignants.** Spirale. Revue de Recherche en Éducation. n. 21, 1998, p. 25-34.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set. 2016.

MELO, Maria Julia Carvalho de. **Os sentidos partilhados sobre estágio supervisionado e as contribuições para a prática docente do professor com experiência docente.** 2014. 188 p. Dissertação (Mestrado em educação contemporânea)- Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2014.